

Um conceito sociolinguístico histórico do Português do Sul

Section 8. Linguistique variationnelle, dialectologie et sociolinguistique

Maria Alice Fernandes

Enquanto coligia dados em estudos dialectais sobre o Português do Sul, com o objectivo de vir a reconstituir a sua formação histórica, apercebi-me de que teria de redefinir a área meridional portuguesa por forma a garantir o rigor científico necessário à constituição e cartografia do *corpus* e à sua interpretação.

O facto é que estava a trabalhar com o modelo teórico da koineização, um modelo sociolinguístico capaz de explicar a formação de novos dialectos induzida por contacto dialectal em situações de colonização, migração em larga escala ou contrução de novos agregados populacionais, e queria assegurar (e reforçar) o papel do tempo e do espaço como variáveis sociais na referida reconstituição (Trudgill 2010; Britain 2011). Para o efeito, baseara a minha investigação em dois pressupostos:

- 1) o de que o Português tinha dois tipos de variedades dialectais: as primárias, constituídas fundamentalmente por transmissão geracional na área original galego-portuguesa (Piel 1975/1989; Castro 2006; Labov 2007, 2010), e as secundárias, formadas por koineização nos territórios conquistados ao domínio islâmico (Cardeira & Fernandes 2008; Kerswill 2010);
- 2) o de que o Português do Noroeste, por um lado, e o do Nordeste e do Sul por outro, continuavam respectivamente aquelas variedades.

A classificação dialectal contemporânea dos dialectos galego-portugueses (Cintra 1971/1983; Segura & Saramago 2001) não dava resposta, contudo, a esses pressupostos, em virtude de as áreas dialectais nela delimitadas não corresponderem às que previra para os dialectos primários e secundários. Não descurando a possibilidade de haver mudanças linguísticas responsáveis pela reconfiguração histórica das primitivas áreas dialectais, decidi seguir a minha intuição. Propus-me então rever e reinterpretar os traços dialectais diferenciadores e as suas isófonas de acordo com a abordagem sociolinguística referida, nomeadamente os mecanismos de mudança e as etapas que caracterizam os processos de koineização, e o enquadramento socio-histórico da expansão territorial cristã entre os séculos XI e XIII. A metodologia seguida, que teve em conta a existência ou a ausência dos mesmos processos de mudança nas outras variedades românicas em contacto, peninsulares e extra-peninsulares, não só validou linguisticamente os territórios portugueses de colonização meridionais (não considerei, na altura, os do nordeste, por as suas variedades linguísticas serem produto de um processo de koineização distinto), como confirmou a hipótese da formação de novos dialectos e permitiu estabelecer a cronologia e a configuração das suas áreas emergentes.

Bibliografia

Boléo, Manuel de Paiva (1974). *Estudos de Linguística Portuguesa e Românica. Dialectologia e História da Língua*. Coimbra: Acta Universitatis Conimbrigensis, Vol. I, Tomo I.

Britain, David (2011). Conceptualizations of geographic space in linguistics. In Lameli, A.; Kehrein, R. & Rabanus, S. (ed.). *Language and Space. An International Handbook of Linguistic Variation. Volume 2: Language Mapping*. De Gruyter Mouton, pp. 69-97.

- Cano, Rafael (coord.) (2005). *História de la Lengua Española*, 2ª edición actualizada. Barcelona: Ariel.
- Cardeira, Esperança & e Fernandes, Maria Alice (2008). O Português Medieval: Koinização e Elaboração. *Veredas* 9, pp. 155-176.
- Cardeira, Esperança (2003). Alguns dados sobre o sistema de sibilantes do Português, in Castro, Ivo & Duarte, Inês (orgs.). *Razões e emoção: miscelânea de estudos em homenagem a Maria Helena Mira Mateus*, vol. 1. Lisboa: IN-CM, pp.129-145.
- Castro, Ivo (2006). *Introdução à História do Português*, 2ª ed. revista e aumentada. Lisboa: Edições Colibri.
- Cintra, Luís Filipe Lindley (1983). *Estudos de Dialectologia Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa.
- Ferreiro, Manuel (1999). *Gramática Histórica Galega, I. Fonética e Morfosintaxe*. Santiago de Compostela: Edicións Laiosanto.
- Fraga da Silva, Luís (2002). *NOTUS. Exploração e cartografia de dados do Corpus Territorial do Sul*. Versão experimental 2.0.42. Tavira: Edição do Campo Arqueológico de Tavira.
- Kerswill, Paul (2010). Contact and New Varieties. Hickey Raymond, (ed.).*The Handbook of Language Contact*. Oxford: Wiley- Blackwell, pp. 230-251.
- Labov, William (2007). Transmission and diffusion. *Language* 83:344-387.
- Labov, William (2010). *Principles of Linguistic Change. Volume 3: Cognitive and cultural factors*. Oxford, UK: Wiley-Blackwell.
- Lodge, Anthony (2010). Standardisation, koinéisation et l'historiographie du français, *Revue de Linguistique Romane*, 74 (Strasbourg), 5-25.
- Maia, Clarinda de Azevedo (1986). *História do Galego-Português. Estado Linguístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o Século XIII ao Século XVI (Com Referência à Situação do Galego Moderno)*. Coimbra: Instituto Nacional de Investigação Científica.
- Marques, A. H. de Oliveira & Dias, João José Alves (2003). *Atlas Histórico de Portugal e do Ultramar Português*. Lisboa: Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa.
- Marques, A. H. de Oliveira & Serrão, Joel (dir.). (1996). *Nova História de Portugal*, Volume III: *Portugal em definição de fronteiras (1096-1325)*. Lisboa: Editorial Presença.
- Piel, Joseph-Maria (1989). *Estudos de Linguística Histórica Galego-Portuguesa*. Lisboa: IN-CM.
- Segura, Luísa & Saramago, João (2001). Variedades Dialectais Portuguesas. In Mateus, Maria Helena Mira (coord.). *Caminhos do Português: Exposição Comemorativa do Ano Europeu das Línguas. Catálogo*. Lisboa: Biblioteca Nacional/ Ministério da Cultura, pp. 221-237.
- Silva, Rosa Virgínia Mattos e (2008). *O Português Arcaico. Uma Aproximação, Vol. II – Sintaxe e Fonologia*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.
- Trudgill, Peter (2010). *Investigations in Sociohistorical Linguistics. Stories of colonization and contact*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Tuten, Donald N.(2003). *Koineization in Medieval Spanish*. Berlin – New York: Mouton de Gruyter.
- Vilar, Hermínio & Mattoso, José (1989). Povoamento e colonização do reino de Portugal nos séculos XII a XV. A sociedade urbana e a sociedade rural nos primeiros reinados portugueses. In Albuquerque, Luís de (Dir). *Portugal no Mundo*. Lisboa: Alfa.